

Festival de Cinema decorre em Amiens

— cinema dos países da Linha da Frente
participam com destaque

N. 23/11/83

O cinema dos países da Linha da Frente tem merecido a atenção dos participantes ao festival que decorre na cidade francesa de Amiens desde o passado dia 15.

O cinema angolano compete com um filme intitulado «Nelisita», de Ruy Duarte, feito a partir de duas histórias da literatura oral dos «Nyaneka», que vivem no sudoeste de Angola.

O filme conta o mundo da fome em que uma família vive e da sua luta pela sobrevivência.

O filme, sem grandes qualidades técnicas, é cheio de simplicidade utilizando como actores elementos da população que nunca viram cinema. É uma experiência de um país que agredido pelos racistas sul-africano

canos demonstra uma cinematografia que ainda não é a da realidade de hoje em Angola.

Bastante discutido por críticos e outros realizadores, «Nelisita» compete em Amiens juntamente com filmes de países onde o cinema tem uma certa tradição.

Carlos Henriques, outro realizador angolano presente traz o cinema de guerra angolano, um cinema que denuncia as agressões do regime racista sul-africano à República Popular de Angola.

Imagens reais das agressões, filmadas ao vivo no teatro de guerra, tem conseguido sensibilizar os participantes para uma solidariedade efectiva na luta contra o racismo e contra o «apartheid», tema principal do festival deste ano.